Uso Seguro de Clozapina e Protocolo de Controle Hematológico da Agranulocitose — Interpretação Laboratorial e Rastreio de Toxicidade (Dia 0252)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 26/10/2026

Análise clínica e farmacoterapêutica do Dr. Cristiano Ricardo sobre Uso Seguro de Clozapina e Protocolo de Controle Hematológico da Agranulocitose. Foco em Psiquiatria & Saúde Mental e Seguimento Farmacoterapêutico & Farmácia Clínica: avaliação de prescrição, interpretação de exames laboratoriais (Hemograma de rotina semanal: Leucócitos: 2.100/mcL; Neutrófilos absolutos (ANC): 950/mcL (neutropenia moderada a grave < 1.000/mcL).), identificação do erro/risco potencial e conduta farmacêutica resol

Versão online e eventuais atualizações:
https://cristianoricardo.com/post/clinica-farmaceutica-dia-0252-uso-seguro-de-clozapina-e-protocolo-de-controle-hematologico-da-agra

Psiquiatria & Saúde Mental · Seguimento Farmacoterapêutico & Farmácia Clínica

Uso Seguro de Clozapina e Protocolo de Controle Hematológico da Agranulocitose — Caso Clínico #0252

Diretriz Pedagógica de Cuidado Farmacêutico · Dr. Cristiano Ricardo · Publicação de 26/10/2026

A presente lição clínica integra o programa diário de capacitação e prática farmacêutica avançada do Dr. Cristiano Ricardo.
Sob o tema Uso Seguro de Clozapina e Protocolo de Controle Hematológico da Agranulocitose, abordamos a tomada de decisão clínica à beira do leito hospitalar e no consultório, unindo o raciocínio fisiopatológico às evidências farmacológicas modernas e à legislação profissional vigente.

Enquadramento Regulatório & Deontologia: Esta conduta farmacêutica fundamenta-se na Portaria SVS/MS nº 344/1998 (Substâncias Sujeitas a Controle Especial) e Resolução CFF nº 585/2013, assegurando autonomia técnica, responsabilidade sanitária e prevenção ativa de iatrogenias medicamentosas.

1. Apresentação do Caso Clínico & Anamnese Farmacêutica

Perfil do Paciente e Admissão: Homem de 29 anos com esquizofrenia refratária em uso de Clozapina 400mg/dia há 8 semanas.

Prescrição Médica Auditada: Clozapina 400mg/dia; Dipirona 1g VO se cefaleia prescrita

livremente.

2. Interpretação Farmacêutica de Resultados Clínicos e Laboratoriais

O farmacêutico deve correlacionar imediatamente a farmacocinética dos medicamentos prescritos aos parâmetros bioquímicos e hematológicos do paciente:

• Achados Laboratoriais Críticos: Hemograma de rotina semanal: Leucócitos: 2.100/mcL; Neutrófilos absolutos (ANC): 950/mcL (neutropenia moderada a grave < 1.000/mcL).

• Risco Terapêutico Detectado na Prescrição: Risco de agranulocitose fatal induzida por clozapina (reação idiossincrática imunomediada). A adição de Dipirona agrava o risco de supressão da medula óssea.

• Substâncias e Alvos Envolvidos: Clozapina + Monitoramento de Neutrófilos Absolutos (ANC)

3. Avaliação Crítica da Prescrição & Racional Fisiopatológico

A clozapina é o único antipsicótico com dispensação vinculada ao monitoramento compulsório de leucograma (semanal nas primeiras 18 semanas, quinzenal até 1 ano e mensal posteriormente). O farmacêutico é o guardião legal desse protocolo: se ANC < 1.000/mcL, a interrupção deve ser sumária.

4. Intervenção Farmacêutica Estruturada & Plano de Cuidado

Conduta Farmacêutica Adotada (Método SOAP / Dáder / PCNE):

O farmacêutico barrou a dispensação da Clozapina e da Dipirona; orientou a suspensão imediata da medicação conforme protocolo regulatório obrigatório internacional; coleta de hemograma confirmatório em 24h e monitoramento diário de sintomas infecciosos. Notificação no sistema de farmacovigilância e registro de contraindicação definitiva a nova tentativa terapêutica com clozapina.

5. Perólas Clínicas e Recomendações para a Prática Diária

• Documentação em Prontuário: Registre formalmente toda intervenção farmacêutica utilizando a metodologia SOAP (Subjetivo, Objetivo, Avaliação e Plano), resguardando a equipe e conferindo rastreabilidade sanitária.

• Comunicação Interprofissional Efetiva: Ao sugerir ajustes posológicos ao médico assistente, apresente o racional fisiopatológico, o risco toxicodinâmico documentado e a proposta alternativa concreta pronta para validação.

• Engajamento do Paciente (Teach-Back): Em ambiente ambulatorial, certifique-se de que o

paciente ou cuidador compreendeu os horários, interações com alimentos e sinais precoces de alarme que exigem pronto-socorro.

Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico Clínico e Hospitalar · Especialista em Farmacoterapia & Cuidado Farmacêutico

© 2026 Cristiano Ricardo · cristianoricardo.com